

4 Resultados e análise da pesquisa

A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados, para possibilitar o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação (Gil, 1994).

Para facilitar a organização dos dados, os grupos focais foram subdivididos em grupos conforme os temas das perguntas do roteiro. Cada tema associou-se a uma ou duas perguntas. Os objetivos imediatos de cada pergunta foram expressos para guiar o pesquisador na análise dos dados. Então, os resultados foram apresentados dentro de cada tema.

Conforme descrito na metodologia, os dados foram categorizados e reagrupados, para facilitar o entendimento.

4.1 Imagens associadas

PERGUNTA: Quando você pensa em arte africana, que imagens lhe vêm à cabeça?

OBJETIVOS:

- 1) Identificar imagens associadas aos objetos de arte africana;
- 2) Verificar se há preponderância de algum tipo de imagem sobre outro;

RESULTADOS:

Nos seis grupos, foram isoladas 145 citações de imagens associadas à arte africana, classificadas de acordo com a análise temática de Bardin (2004). As categorias foram propostas após o isolamento das 145 citações conforme seu significado. Levou-se em conta, na classificação, o *corpus* do texto total, ou seja, se uma pessoa citou três animais, outra citou dois, e o resto citou nenhum, o *corpus* categorizado indica que houve cinco citações sobre animais.

Segue-se a lista dos termos e categorias, com o número de citações ao lado. *Os termos que não possuem informação sobre o número de citações foram mencionados apenas uma vez.*

Animais: 5

Girafa

Leão

Macaco

Animais

Pele de animais

África Tribal: 13 + (Objetos tribais 36) = 49

Tribo

Aldeias

Lanças

Mulheres negras com latas na cabeça

Guerreiros

Lutas tribais

Pano enrolado no corpo

Pigmeus

Tarzan

Wallayé (História em quadrinhos francesa)

Pedras com latas na cabeça

Lutas tribais

Canibalismo

Objetos Tribais: 36

Máscaras: 17 citações

Tecidos: Baticques, Panos da Costa, Roupas, Vestidos: nove citações

Esculturas: três citações

Carrancas: duas citações

Colares: duas citações

Pentes: duas citações

Potes

Simbologia e Misticismo: 18

Simbologia, símbolos, simbolismo (cinco citações)

Religiosa/Religião (duas citações)

Ritos/Rituais (duas citações)

Objetos fálicos

Deusas associadas à Fertilidade

Magia

Mitologia

Sacro

Místico

Divindades

Culto à natureza

Mistério

Música e Dança: 7

Dança (duas citações)

Música (duas citações)

Festa

Tambores

Instrumentos musicais

Primitivo/Visceral: 8

Primitivas (três citações)

Rusticidade

Instintivo

Representações primais

Intensidade

Visceral

* obs.: “Visceral” é um exemplo de discordância dos codificadores, pois um deles o classificou como pertencente à categoria “África Mãe”. No entanto, após discussão, verificou-se que, no contexto, o termo “visceral” se aproximava mais do significado “primitivo” ou “instintivo” do que de “útero” ou “berço”.

África Mãe (identificação): 5

Identidade Cultural

Útero

Costumes de um povo que influenciou nossa cultura

Referências essenciais

Expressão de civilizações antigas

África - Problema: 4

Crianças com fome

Rodeada de moscas

Atavismo

Guerras e mortes

Cores: 15

Colorido/Cores fortes (11 citações)

Negro (três citações)

Percepções sensoriais

Matérias-primas: 11

Madeira: (nove citações)

Búzios

Palha

Cheiros: 1**Arte Moderna: 18**

Linhas elegantes (duas citações)

Modigliani (duas citações)

Traços Fortes (duas citações)

Esculturas de *Brecheret* (duas citações)

Requintada

Arte européia

Picasso

Brancusi

Revolução Plástica
 Arte Moderna
 Modernidade
 Design evoluído
 Esculturas de *Maria Martins*
 Figuras geométricas

África Distante:4

Extraterrestres (duas citações)
 Longe
 Realidade diferente da minha

As imagens foram agrupadas novamente por similaridade das categorias:

Grupos de imagens	Quantidade de citações	Total
África -Tribal/ Animais/ Música e Dança/Objetos/Primitivo	69	48%
Simbologia e Misticismo	18	12%
Arte Moderna	18	12%
Cores (colorido ou negro)	15	10%
Matérias-primas	11	8%
África – Mãe	5	3%
África – Problema	4	3%
África – Distante	4	3%
Cheiros	1	1%
Total	145	100%

Verifica-se que as imagens associadas à África Tribal, ao primitivo, aos objetos tribais, matérias-primas, música e dança representam 56% das respostas. Verificou-se que esse tipo de predominância da África Tribal confirmou-se em todos os grupos focais realizados. A relação com a arte moderna, em menor escala, também apareceu em todos os grupos.

“Colorido”/”Cores”, “Madeira”, “Máscaras” foram as palavras mais citadas nas respostas à pergunta sobre as imagens associadas à arte africana.

Questiona-se se os painéis enviados aos participantes antes da reunião não causaram um viés no aparecimento dessas palavras.

Em estudo descritivo-exploratório como este, essas porcentagens não podem ser projetadas para o universo dos diletantes da arte africana. No entanto, interessam aqui a diversidade e as categorias de conceitos oriundos da análise, bem como a aparente predominância do primitivo-tribal sobre outras categorias, como arte moderna, por exemplo.

4.2

Emoções associadas

OBJETIVOS:

- 1) Identificar emoções associadas aos objetos de arte africana.
- 2) Verificar se há preponderância de algum tipo de emoção sobre outro.

RESULTADOS:

Para verificar a polaridade das emoções relacionadas, estas foram classificadas conforme a taxonomia de Storm e Storm (1987). Nesta, as emoções já se encontram classificadas segundo a polaridade e grandes categorias. A emoção “liberdade”, não listada por esses autores, foi associada a uma categoria própria, dentro dos termos positivos não-interpessoais.

Emoções	Citacões	Categorias Storm e Storm (1987)	Polaridade
Curiosidade / Vontade de conhecer	8	interesse	neutra ativa
Garra/Força/Energia/Intensidade	8	interesse	neutra ativa
Medo	5	medo	Negativa
Alegria	5	alegria	positiva não-interpessoal
Impressionada/Surpresa/Estupefata	4	surpresa	neutra ativa
Mistério	4	interesse	neutra ativa
Sensação de Música/Dança/Movimento	4	excitação	neutra ativa
Estranheza/ Fora do meu universo	3	contemplativa	neutra passiva
Divino/Sacro/Devoção	3	amor	positiva interpessoal

Respeito	3	gostar	positiva interpessoal
Erótico/Sensual	3	alegria	positiva não-interpessoal
Severidade / Seriedade	2	hostilidade	Negativa
Dor/Sufrimento	2	dor	negativa
Liberdade	2	liberdade	positiva não-interpessoal
Agressividade	1	hostilidade	negativa
Angustia	1	dor	negativa
Repulsa	1	Desgosto	negativa
Tristeza	1	Tristeza	negativa
Vodu	1	medo	negativa
Magia	1	interesse	neutra ativa
Fraternidade	1	gostar	positiva interpessoal
Bons sentimentos	1	gostar	positiva não-interpessoal
Coragem	1	orgulho	positiva não-interpessoal
Perseverança	1	gostar	positiva não-interpessoal
Poder	1	orgulho	positiva não-interpessoal
Total	67		

Observa-se que há grande diversidade de emoções associadas à arte africana e de polaridades às vezes opostas, como é o caso de alegria e medo, igualmente citadas.

Com base na tabela anterior, foram elaboradas as duas tabelas a seguir, para facilitar o entendimento.

Polaridades	Citações		
Negativa	14	14	21%
Neutra passiva	3	32	48%
Neutra ativa	29		
Positiva não-interpessoal	7	21	31%
Positiva interpessoal	14		
TOTAL		67	100%

Uma conclusão é a de que, ao nível coletivo, será precipitada qualquer associação de arte africana com emoção específica ou com grupo de emoções de mesma polaridade. Há nesses resultados predominância das emoções positivas e neutras ativas.

Categorias Storm e Storm (1987)	Citações
Gostar	4
Amor	3
Alegria	8
Liberdade	2
Orgulho	3
Felicidade	1
Interesse	21
Surpresa	4
Excitação	4
Contemplativas	3
Medo	6
Hostilidade	3
Desgosto	1
Dor	3
Tristeza	1
Total	67

O destaque neste caso é a categoria “interesse”, que agrupa 30% do total das emoções citadas. Como a pesquisa foi feita com interessados em arte africana, é natural que essa emoção seja a dominante. Por outro lado, é curioso observar que os interessados em arte africana a associam também a expressões de medo, hostilidade, desgosto, dor e tristeza.

A pergunta que compara a arte africana a um amigo procurou facilitar a expressão das emoções não-captadas pela pergunta de livre associação, desempenhando o papel de auxiliar na validação e interpretação dos resultados.

Lista de características da arte africana como amigo(a):

Misteriosa	6
Sério/Sisudo/Fechado	6
Valente/Guerreiro/Batalhador	4
Sorridente / Alegre	4
Simple	4
Quente/Sensual/Gostosa	3
"Negão", Negra	2
Forte/Intenso	2
Profunda	2
Mística/ Mágica	2
Sábia	2
Sincero	2
Leal/Franca	2
Alto	1
Assustadora	1
Poderosa	1
Dominador	1
Falante	1
Simpático	1
Humilde	1
Rústico	1
Complexa	1
Serena	1
Silencioso	1
Discreto	1
Severo	1
Presente	1
Acessível	1
Familiar	1
Traíçoeira	1
Total	58

As características mais citadas nas respostas (misteriosa, séria, valente, alegre) corroboram os resultados obtidos para as emoções mais associadas à arte africana (curiosidade, garra, alegria, mistério), à exceção do medo, o qual não aparece nas características citadas, provavelmente porque a pergunta associava a arte africana a uma amigo, não a um inimigo.

A dicotomia sério/alegre confirma a conclusão anterior de que a arte africana está associada a emoções contrastantes, e que indivíduos apresentam grande variação com relação ao espectro de emoções associadas à arte africana.

Um estudo quantitativo pode explorar melhor as polaridades, descobrindo, por exemplo, se dentro de cada polaridade (positiva, neutra, negativa), existe concentração (*clusters*) em torno de alguns grupos de emoções específicas.

4.3

Pintura versus móvel de época

PERGUNTA: Arte africana está mais associada à uma pintura a óleo ou a um móvel de época?

OBJETIVOS DA PERGUNTA:

- 1) Verificar se a divisão pintura versus móvel de época faz sentido aos participantes.
- 2) Verificar se as respostas observadas, com motivações, são capazes de revelar informações sobre as associações no plano do utilitário versus simbólico.
- 3) Compreender outras dimensões de análise da arte africana. A divisão pode revelar a preferência por um dos pólos do eixo utilitário-simbólico, ou a preferência pode basear-se em outro critério, como, por exemplo, tridimensionalidade versus bidimensionalidade do objeto. A relutância em não associar arte africana a um ou a outro é capaz de revelar associações importantes. Os comentários realizados após as respostas positivas ou negativas, em geral, revelam mais informações sobre as associações presentes nos esquemas mentais e emocionais ligados à arte africana.

RESULTADOS:

CLASSIFICAÇÃO	Nº. DE RESPOSTAS	
Móvel	22	61%
Pintura	5	14%
Nem móvel , nem pintura	9	25%
TOTAL	36	100%

Em cinco dos seis grupos, houve predominância da resposta “móvel de época”. A categoria “nem móvel, nem pintura” surgiu a partir de respostas apresentadas e da relutância de algumas pessoas em classificar os objetos dessa forma. Assim, para parcela dos respondentes a divisão móvel de época/pintura não foi adequada.

No entanto, a pergunta atendeu aos objetivos de provocar o participante a revelar mais informações de seus esquemas mentais sobre arte africana, como as dicotomias africano/europeu, tri/bidimensionalidade, espiritual/não-espiritual.

COMENTÁRIOS	DIMENSÕES DE ANÁLISE
Pró-móvel	
Pintura lembra mais Europa Pintura tem mais a ver com arte europeia Pintura é mais vinculada ao clássico, ao europeu.	AFRICANO VS EUROPEU
E uma arte utilitária Tem mais valor de uso Funcional É uma arte mais utilitária do que contemplativa Longe de ser contemplativa, tem um sentido prático	UTILITÁRIO VS CONTEMPLATIVO (na origem)
Trabalho rústico Permite técnicas mais rústicas	RUSTICO VS NÃO-RUSTICO
Trabalho com madeira	MADEIRA VS NÃO-MADEIRA
Sem a tridimensionalidade, parece pintura	TRIDIMENSIONALIDADE X DIMENSIONALIDADE
Uma arte datada Uma arte atemporal Um móvel de todas as épocas	TEMPORALIDADE X UNIVERSALIDADE
Pró-pintura	
Influenciou <i>Kandinski, Picasso</i> Contemplativa Mais espiritual do que um móvel	RELACIONA-SE OU NÃO COM ARTE MODERNA UTILITÁRIO VS CONTEMPLATIVO (no destino) ESPIRITUAL VS NÃO ESPIRITUAL
Outro	
Peça de decoração: mais contemplativa	UTILITÁRIO VS CONTEMPLATIVO (no destino)

4.4

Escultura, máscara, indumentária, outros?

PERGUNTA: Quando você pensa em arte africana pensa mais em esculturas, máscaras ou roupas/indumentária?

OBJETIVO DA PERGUNTA:

- 1) Compreender os elementos pertencentes à categoria. Ou seja, quando o consumidor pensa na categoria “arte africana”, em quais sub-categorias ele pensa?

RESULTADOS:

OBJETOS	RESPOSTAS	
Esculturas	17	32%
Máscaras	16	30%
Roupas/ Indumentárias	13	25%
Outros	7	13%
TOTAL	53	100%

Outros objetos, como jóias e instrumentos musicais, foram citados em 13% das respostas. Acredita-se que a porcentagem mais baixa para a categoria “outros” deve-se ao fato de que estes não constavam da pergunta original.

Houve também contagem através da separação entre a primeira resposta dada por uma pessoa e as outras respostas que a mesma pessoa deu. Ex: Penso primeiro em máscaras e depois em roupas. Esse tipo de recorte também apresentou dados bem equilibrados, priorizando esculturas como primeira resposta, seguidas das máscaras.

O mais importante, neste caso, é descobrir as categorias de objetos que fazem parte do conceito de arte africana e utilizadas pelo consumidor ao classificar esses objetos.

4.5

Objetos perdidos

PERGUNTA: Levando em consideração todos os painéis, de qual objeto você mais gostou? Por quê?

OBJETIVOS DA PERGUNTA:

- 1) Fazer com que, ao responder a pergunta, o participante focalize uma peça específica para responder às perguntas subseqüentes sobre o objeto preferido.
- 2) Verificar se há algum tipo de concordância com relação aos objetos preferidos.
- 3) Obter motivos declarados da preferência por um objeto e categorizá-los de modo a fazer sentido à luz da teoria.

RESULTADOS:

Objetos preferidos	Nº. de citações que cada objeto recebeu	Frequência Acumulada
Objeto nº19	8	14%
Objetos nº. 20	7	26%
Objetos nº. 1, 8 e 15	5	52%
Objetos nº. 6 e 24	4	66%
Objetos nº. 4 e 22	3	76%
Objetos nº. 2, 10, 18, 23	2	88%
Objetos nº3, 11,12,16,25,26	1	100%
TOTAL	58	

Cinco objetos (nºs 9, 20, 01, 8, 15) representaram 52% das respostas. Os outros 21 objetos representaram 48% das respostas. Ou seja, há concentração da preferência em torno de alguns objetos.

Foram isoladas 87 respostas sobre os motivos de se preferir um objeto, representando 74 motivos diferentes. As 87 respostas dadas para a preferência de um objeto sobre outro foram classificadas (por dois codificadores, 97% de concordância) conforme o estímulo, visão, características, julgamento, função hedônica ou utilitária, posição na cadeia de meios-e-fins.

Motivos para preferências

GRUPO 1

Descrição dos motivos citados	CIT.	Dir/Ind	Hol/Frag	Sub/Obj	Ut/Sim	Sig/Est/Ut	Abs/Con	Nível de conhecimento
Lembra culturas gregas antigas	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Há traços de modernidade	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Síntese de figuras geométricas	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Leveza	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Elegância das formas	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Instiga (mas não assusta)	1	Dir	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Cons. Psicol.
Estilização (interpretação da realidade)	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Cada vez elas dizem coisas não observadas antes	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Cons. Psicol.

Legenda:

Ind/Dir -> Ind=Indireto Dir=Direto;

Hol/Frag -> Hol=Holístico Frag=Fragmentado ;

Sub/Obj -> Sub=Subjetivo Obj=Objetivo;

Sim/Ut -> Sim=Simbólico Ut=Utilitário ;

Sig/Est -> Sig=Significado/Est=Estético;

Con/Abs -> Con=Concreto Abs=Abstrato;

Níveis de conhecimento: Atributo/ Consequência Funcional/ Consequência Psicológica/ Valor Instrumental e Valor Terminal.

GRUPO 2

Descrição dos motivos citados	CIT.	Dir/Ind	Hol/Frag	Sub/Obj	Ut/Sim	Sig/Est/Ut	Abs/Con	Nível de conhecimento
Delicado	2	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Simétrico	2	Ind	Hol	Obj	Sim	Est	Com	Atributo
Forte	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Traz paz / aconchego	2	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Valor Term.
Simple	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Significado original	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Textura uniforme	1	Ind/Dir	Frag	Obj	Sim	Est	Com	Atributo
Acha bonita	1	Dir	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Rico em detalhes	1	Ind	Hol	Obj	Sim	Est	Con	Atributo

GRUPO 3

Descrição dos motivos citados	CIT.	Dir/Ind	Hol/Frag	Sub/Obj	Ut/Sim	Sig/Est/Ut	Abs/Con	Nível de conhecimento
Lembra música	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Leve	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig/Est	Abs	Atributo
Tem movimento/dança	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Humano	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Feminino	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Gosto da forma	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Diferente	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Espontâneo	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Bagunçado	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Composição do material	1	Ind	Hol	Obj	Sim	Est	Com	Atributo
Faz pensar no ritual, na história,	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Cons.Psicol.
Tem tradição e significado	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Me identifiquei	1	Dir	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Valor Term.

Legenda:

Ind/Dir - > Ind=Indireto Dir=Direto;

Hol/Frag - > Hol=Holístico Frag=Fragmentado ;

Sub/Obj - > Sub=Subjetivo Obj=Objetivo;

Sim/Ut - > Sim=Simbólico Ut=Utilitário ;

Sig/Est - > Sig=Significado/Est=Estético;

Con/Abs - > Con=Concreto Abs=Abstrato;

Níveis de conhecimento: Atributo/ Conseqüência Funcional/ Conseqüência Psicológica/ Valor Instrumental e Valor Terminal.

GRUPO 4

Descrição dos motivos citados	CIT.	Dir/Ind	Hol/Frag	Sub/Obj	Ut/Sim	Sig/Est/Ut	Abs/Con	Nível de conhecimento
Colorido	1	Ind/D	Hol	Obj/Sub	Sim	Est	Con	Atributo
Traços fortes	1	Ind	Frag	Obj	Sim	Est	Con	Atributo
Parece pronto para um ritual	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Cons. Psicol.
Imagem de líder tribal	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Imagem do sofrimento	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Imagem da resistência	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Cruz egípcia	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Força da Simplicidade	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Mais rico em formas	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Com	Atributo
Simetria	1	Ind	Hol	Obj	Sim	Est	Com	Atributo
Frágil	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Porque é um mestre, sábio, ancião	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Por causa dos ocos e cheios	1	Ind	Hol	Obj/Sub	Sim	Est	Abs/Con	Atributo

Porque é zoomórfico	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Por causa do jogo de volumes inesperado	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Com	Atributo

GRUPO 5

Descrição dos motivos citados	CIT.	Dir/Ind	Hol/Frag	Sub/Obj	Ut/Sim	Sig/Est/Ut	Abs/Con	Nível de conhecimento
Sensação de força	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Sensação de poder	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Sensação de saúde	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Expressiva	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Parece um bicho feroz	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Algo que se utiliza (útil)	1	Ind	Hol	Obj/Sub	Ut	Ut	Abs	Cons. Func.
Linda	1	Dir	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Evoca Figura materna	2	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Evoca arte barroca	2	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig/ Est	Abs	Atributo
Figura feminina com pequenos	1	Ind	Frag	Obj/Sub	Sim	Sig/ Est	Com	Atributo
Contraste de texturas	1	Ind	Hol	Obj	Sim	Est	Com	Atributo
Formato menos alongado	1	Ind	Hol	Obj	Sim	Est	Com	Atributo
Figurativo	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Com	Atributo
Material que parece escapar	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Sem delimitação do fim da obra	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo

Ind/Dir -> Ind=Indireto Dir=Direto; Hol/Frag -> Hol=Holístico Frag=Fragmentado ;

Sub/Obj -> Sub=Subjetivo Obj=Objetivo;

Sim/Ut -> Sim=Simbólico Ut=Utilitário ;

Sig/Est -> Sig=Significado/Est=Estético;

Con/Abs -> Con=Concreto Abs=Abstrato;

Níveis de conhecimento: Atributo/ Conseqüência Funcional/ Conseqüência Psicológica/ Valor Instrumental e Valor Terminal.

GRUPO 6

Descrição dos motivos citados	CIT.	Dir/Ind	Hol/Frag	Sub/Obj	Ut/Sim	Sig/Est/Ut	Abs/Con	Nível de conhecimento
Ficaria bem na minha sala	1	Ind	Hol	Sub	Ut/Sim	Ut/Est	Abs	Cons. Func.
Leve, gracioso, harmonioso	2	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Elegância do traço	2	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Sensação de movimento / pulsar	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Rústico misturado com gráficos e geométricos	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Con	Atributo
Antigo com moderno (mistura)	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig/ Est	Abs	Atributo
Remete a idéia de mesa, altar	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Cor com aspecto alegre	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Remete à mandala	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Traços finos	1	Ind	Frag	Obj	Sim	Est	Con	Atributo
Inspira sabedoria	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Valor Term.
Transmite força e leveza	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Traços agressivos	1	Ind	Frag	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Circularidade	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Est	Abs	Atributo
Pelos detalhes, búzios	1	Ind	Frag	Obj	Sim	Est	Con	Atributo
Pela sugestão de tema "personagens"	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Por ser decorativa	1	Ind	Hol	Sub	Ut/Sim	Ut/Est	Abs	Cons.Func
Imponente	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Atributo
Transmite poder	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Valor Interm.
Chama a atenção	1	Dir	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Cons.Psicol.
Por sua universalidade, remete ao coletivo	1	Ind	Hol	Sub	Sim	Sig	Abs	Valor. Term.

Ind/Dir - > Ind=Indireto Dir=Direto;

Hol/Frag - > Hol=Holístico Frag=Fragmentado ;

Sub/Obj - > Sub=Subjetivo Obj=Objetivo;

Sim/Ut - > Sim=Simbólico Ut=Utilitário ;

Sig/Est - > Sig=Significado/Est=Estético;

Con/Abs - > Con=Concreto Abs=Abstrato;

Níveis de conhecimento: Atributo/ Consequência Funcional/ Consequência Psicológica/ Valor Instrumental e Valor Terminal.

A partir das tabelas acima, referentes às respostas dos grupos, foram criadas tabelas-resumo sobre cada uma das colunas da tabela, para facilitar a compreensão dos dados. Esses dados seguem a seguir:

Caminho do estímulo (Allen e Ng, 1999):

Via direta: o estímulo atinge diretamente o sistema emocional, sem intermediários e gera resposta emocional.

Via indireta: o estímulo entra como uma informação (atributo tangível, intangível, benefício, valor) que será interpretada pelo sistema cognitivo primeiro para depois produzir uma resposta afetiva.

DIRETA	7	8%
VIA INDIRETA	80	92%

Visão (F/H): (Hirschman, 1983):

Holística: Refere-se ao objeto como um todo.

Fragmentada: Refere-se a pedaços do todo.

FRAGMENTADA	6	7%
HOLÍSTICA	81	93%

Julgamento (S/O) (Hirschman, 1983):

Subjetivo: Característica varia conforme o sujeito que o vê.

Objetivo: Característica pertence ao objeto.

OBJETIVO	15	17%
SUBJETIVO	72	83%

Características (A/C) Snelder e Schoormans (2003):

Abstrato: são intangíveis; referentes a características que não podem ser vistas fisicamente.

Concreto: atributos observáveis fisicamente, tangíveis.

CONCRETO	15	17%
ABSTRATO	72	83%

As dimensões “concreto” e “objetivo” se sobrepuseram, assim como as dimensões “subjetivo” e “abstrato”.

Utilitário x Simbólico (U/S) (Hirschman, 1983):

Utilitário: Relativo à função prática que o objeto desempenha.

Simbólico: Relativo à função hedônica, não-utilitária, do objeto. Como a função associada à beleza teve um papel especial entre os aspectos simbólicos, optou-se por reclassificar os objetos simbólicos em estéticos e não-estéticos.

Estético (E): Relativo à expressão de concepções subjetivas de beleza.

Significado (S): Relativo a significados do objeto não-associados à beleza.

UTILITÁRIO	3	3%
SIMBÓLICO - ESTÉTICO	38	44%
SIMBÓLICO - SIGNIFICADO	46	53%

Posição na Cadeia de meios-e-fins Atributos/Conseqüências/Valores (Olson e Reynolds, 1983) :

- Atributos (A): características concretas ou abstratas dos objetos.
- Conseqüências Funcionais (CF): Respostas referentes ao uso, ou condições de uso que tem uma função utilitária.
- Conseqüências Psicológicas (CP): Respostas referentes ao uso, ou condições de uso, que tem uma função expressiva ou hedônica.
- Valores instrumentais (VI): respostas que se referem à própria pessoa e que tratam de competência ou moralidade. Ex: responsabilidade.
- Valores terminais (VT): respostas que se referem à própria pessoa e que são ideais sociais ou de auto-realização. Ex: paz, auto-realização.

ATRIBUTO CONCRETO	15	17%
ATRIBUTO ABSTRATO	59	68%
CONSEQUÊNCIA FUNCIONAL	3	3%
CONSEQUÊNCIA PSICOLOGICA	5	6%
VALOR INSTRUMENTAL	1	1%
VALOR TERMINAL	4	5%

4.6

Objetos “mais interessantes”

Na fase da revisão, observou-se certa alternância entre os termos “preferidos” (“mais gostou”) e “mais interessantes”, nas perguntas associadas à escolha de um produto. Sendo esta pesquisa um estudo qualitativo-descritivo, que pode inclusive ter desdobramento em pesquisa quantitativa-descritiva, achou-se útil explorar a questão da diferença entre o “mais interessante” e o “preferido”, para melhorar a qualidade de futuro questionário.

PERGUNTA: Agora, olhando para as figuras com atenção, qual objeto é o mais interessante? Você diria que o objeto mais interessante é o mesmo de que mais gostou, ou não?

OBJETIVOS DA PERGUNTA:

- 1) Verificar se há algum tipo de concordância com relação aos objetos considerados mais interessantes, e se estes são diferentes dos preferidos.
- 2) Ampliar a compreensão sobre os motivos da diferença entre o que é considerado interessante e o que é o preferido, caso haja.

RESULTADOS:

Objeto	Nº. de citações que cada objeto recebeu	Frequência Acumulada
Objeto nº16,19,22	5	45%
Objeto nº. 4	4	58%
Objeto nº. 20	3	67%
Objeto nº. 15	2	73%
Objeto nº. 1,3,5,6,8, 11,13,18,23	1	100%
TOTAL	33	

Os objetos 19 e 20 são os únicos objetos que aparecem tanto na lista dos cinco mais preferidos como dos cinco mais interessantes.

Opinião	nº. de respostas	%
Diferente	22	71%
O mesmo	9	29%

Em todos os grupos, houve maioria de casos em que o objeto mais interessante era diferente do apontado como preferido por uma mesma pessoa. No total, 71% das respostas para “objeto mais interessante” foram diferentes das apontadas para objeto de que a mesma pessoa mais gosta; e 29% das respostas para “objeto mais interessante” foram iguais às apontadas para objeto “que mais gosto”.

Os participantes convergiram nas respostas sobre os motivos que tornam uma peça interessante. Segundo os participantes, as peças interessantes têm as seguintes características em comum:

- são complexas, ricas em detalhes;
- são misteriosas, provocam curiosidade;
- chamam a atenção “logo de cara”;
- podem causar sentimentos de estranheza e incomodar.

4.7

Compraria o objeto de que mais gostou?

PERGUNTAS: Você compraria esta peça para si? Por quê? O que o impediria?

OBJETIVOS DA PERGUNTA:

- 1) Verificar se o participante tem a intenção de comprar o objeto de que mais gosta.
- 2) Compreender os motivos por que o participante não compra.

RESULTADOS:

Sim	20	67%
Sim , com restrições	8	27%
Não	2	6%
TOTAL	30	100%

A categoria “sim, com restrições” foi criada para separar e deixar mais claro quando os respondentes disseram apenas “sim”, de quando disseram algo do tipo “sim, dependendo do preço”.

Quando a resposta foi um “sim” direto, perguntou-se ao participante se havia algo que poderia impedir a compra. Foram citadas cinco restrições ou motivos impeditivos da compra (do mais citado para o menos citado):

- 1) **Preço, não ter dinheiro para comprar;**
- 2) **Harmonia com a casa ou com momento de vida.**
 “não combina com a minha casa”
 “depende do meu momento de vida”
- 3) **Significado do objetivo na origem (ou desconhecimento desse significado) pode ser impeditivo**
 “Não compraria algo que não conheço”
 “Não teria um Vodou em casa”
 “Não compraria por ser algo poderoso e desconhecido”
- 4) **Espaço**
 “Não cabe em casa”
- 5) **Acesso ao produto**
 “[não compraria] se não tivesse acesso”

4.8

Depende de mais alguém?

PERGUNTA: A decisão de comprar, ou não comprar, dependeria de mais alguém? Quem?

OBJETIVO:

Verificar se a decisão de comprar depende de mais alguém, e de quem.

RESULTADOS:

Não dependeria de ninguém	21	72%
Precisaria da opinião de mais alguém	8	28%
TOTAL DE RESPOSTAS	29	100%

Os solteiros e separados representam 58% do total, menos do que os 72% que disseram não depender de ninguém. Isto pode significar que algumas pessoas casadas (14%) comprariam sem depender da opinião do cônjuge, pois as pessoas que disseram que a decisão de comprar dependia de outra pessoa, citaram sempre o cônjuge.

4.9

Arte africana como presente

PERGUNTA: Você daria esta peça de presente a alguém? Para quem?

Para os que disseram não, por que não?

OBJETIVOS:

- 1) Verificar se as peças de arte africana são percebidas como possíveis presentes.
- 2) Verificar que tipo de pessoa poderia ser o alvo desse presente.
- 3) Verificar os motivos de se presentear ou não.

RESULTADOS:

Sim	19	66%
Dariam somente se tivesse certeza de que a pessoa gosta	5	17%
Não	5	17%
TOTAL	29	100%

Foi criada a categoria intermediária do “sim, com a condição que tivesse certeza de que a pessoa gosta” para enriquecer a análise dos dados.

Das 29 respostas obtidas, 66% dariam a peça de presente para mais alguém próximo, um amigo ou parente próximo (prima, irmã, marido, esposa). E 17% não dariam de presente, por achar que há um risco grande em errar na escolha do presente (não querem arriscar) e 17% dariam com a ressalva de: “eu só daria se tivesse certeza que a pessoa gosta, pois há riscos da pessoa não gostar do presente”. Ou seja, 34% dos respondentes preocupam-se com o fato de que podem “errar” na escolha do presente, caso seja um objeto africano.

4.10

Lugar da casa onde colocar

PERGUNTA: Se você comprasse ou ganhasse essa peça, em qual cômodo da casa colocaria a peça? Por quê?

OBJETIVOS:

- 1) Descobrir se há preferência por algum cômodo da casa, e quais os motivos para a preferência desse cômodo.

RESULTADOS:

Sala	29	73%
Escritório/Biblioteca/Local de trabalho	6	15%
Corredor	1	3%
Varanda	1	3%
Do lado de fora	1	3%
Quarto	1	3%
TOTAL	29	100%

Das 40 respostas obtidas, 29 (73%) colocariam a peça na sala, e seis (15%) no escritório/biblioteca/local de trabalho. A preferência pela sala, segundo os participantes, é a necessidade da peça ser vista pelos amigos e por visitantes: a sala “é o local de sociabilização” e a peça “é para ser vista”.

O escritório ou biblioteca também são locais públicos, menos íntimos que o quarto, onde algumas pessoas escolhem colocar seus “objetos preferidos”, “para olhar todo dia”, em “um lugar que seja meu”.

O restante das respostas (12%) aponta a varanda, o corredor e a parte de fora da casa como possível lugar. A motivação, nesses casos, considera a peça como amuleto, ou seja, a sua capacidade de proteger a casa, afastando a “energia ruim”.

4.11

Dificuldades de colocar a peça no quarto

PERGUNTA: Alguém teria dificuldades em colocá-la no quarto? Por quê?

Em qual cômodo não botaria de jeito nenhum?

OBJETIVOS:

- 1) Verificar se de fato existe dificuldades em se colocar uma peça de arte africana no quarto e os motivos que levam a isso.
- 2) Verificar em que outros lugares da casa haveria problemas em se colocar peças de arte africana.

RESULTADOS

Das 34 respostas obtidas, 62% disseram que teriam alguma dificuldade em colocar a peça de que mais gostaram no quarto. Os motivos foram:

- Significado: medo/ as peças assustam (motivo principal)/ astral, energia.
- Intimidade: quarto é íntimo, a peça não é íntima.
- Aspectos físicos: não combina/ falta espaço /o quarto é muito bagunçado.

Os participantes apontaram três outros lugares onde não colocariam a peça: a cozinha, o banheiro e o quarto das crianças. A cozinha e o banheiro, porque a umidade e gordura estragariam a peça; os participantes também apontaram a incongruência entre a atividade que se realiza no local e o tipo de peça. No quarto dos filhos, a peça poderia assustar as crianças.

4.12

Objeto de que mais gosta

PERGUNTA: Levando em consideração todos os painéis, qual objeto você menos gostou? Por quê?

OBJETIVOS DA PERGUNTA:

- 1) Verificar se há algum tipo de concordância com relação aos objetos menos gostados.
- 2) Obter os motivos declarados do desafeto pelo objeto.

RESULTADOS:

OBJETOS	Nº. citações	%
Objeto nº4	23	43%
Objeto nº. 12	7	13%
Objeto nº. 20	5	9%
Objeto nº. 9	4	8%
Objeto nº. 14	2	4%
Outros 21 objetos	12	23%
TOTAL	53	100%

Há de fato concentração das respostas em alguns objetos menos gostados, especialmente sobre o objeto nº4. A repulsa pelo objeto nº4 se manifestou em todos os grupos. O motivo da repulsa ocorre no plano simbólico: os participantes disseram que o tipo de máscara amedrontava e era agressiva. Imagens associadas aos objetos mostram que a interpretação ocorre no nível da fantasia, já que nenhuma das pessoas do grupo conhecia a máscara, nem teve experiência direta com ela.

O significado ativado pela fantasia parece ter papel fundamental na rejeição da peça. Os relatos mostram que as peças de que as pessoas menos gostaram tiveram motivos simbólicos associados a elas (doença, morte, cadáver, cabeças encolhidas, chefe da tribo, falta de sol, feiticeiro, monstro). Mesmo quando atributos físicos eram citados, como os cabelos da nº4, por exemplo, era sua característica simbólica que tinha a capacidade de provocar rejeição (“Mete pavor a cabeleira!”).

Motivos de “gostar menos”:

MOTIVOS	RESPOSTAS
Dá medo /é macabra/ assusta/mete pavor/assustadora	8
Cabelo repulsivo,	5
É agressiva/vai atacar	3
Parece escalpe/ cabeças encolhidas, cabeças reduzidas/ espírito com cabeça encolhida	3
Não me diz nada, sem graça, sem expressão	3
Feia/deselegante/horrorosa	2
Olhar bestial / olhar	2
Me lembra Neanderthal	1
Muitas informações desconhecidas	1
Aquele cabelo me lembra sujeira	1
Muita coisa junta	1
Expressão depressiva	1
Simples demais/ fácil demais	1
Muito tosca	1
Lembra espantalho	1
Estranho, esquisita	1
Dá desespero	1
Cabelo repulsivo	1
Traços exagerados do rosto	1
Dual	1
Parece feiticeiro	1
Parece real viva	1
Parece monstro de 2 cabeças	1
Mórbido	1
Intimidação / respeito	1
Opressão / seres humanos oprimidos	1
Fome	1
Sufrimento	1
Impotência	1
Lembram caretas	1
Sensação de desproteção	1

4.13**Critério de divisão dos grupos nos painéis**

PERGUNTA: Divida os objetos do painel em dois grupos, de modo que a divisão faça sentido para você. Os objetos podem ser divididos da forma como quiser (cinco de um lado/um do outro) (quatro/dois) (três/três). Você escolhe o critério.

A pergunta foi refeita algumas vezes dentro de cada grupo, até que os critérios começassem a repetir-se.

OBJETIVOS:

- 1) Identificar critérios de separação em grupos e ver se há alguma similaridade.
- 2) Verificar se os critérios conseguem adicionar informações da percepção do consumidor sobre arte africana.

RESULTADOS:

Conforme mencionado na metodologia, é importante observar que, após a execução do grupo piloto (grupo 1), os outros grupos foram questionados sobre os painéis que achavam mais interessantes, e, a partir dessas respostas as perguntas, foram escolhidos os dois ou três mais interessantes em cada grupo e então feitas as perguntas aos grupos apenas os painéis apontados como mais interessantes.

GRUPOS	PAINÉIS EXAMINADOS
Grupo nº1	Todos
Grupo nº2	2,5
Grupo nº3	2,3,4
Grupo nº4	2,4
Grupo nº5	2,3,4
Grupo nº6	2,3,4

Foram utilizadas para classificação as mesmas categorias usadas na classificação dos motivos de preferência: processo (direto/indireto), visão (holística/fragmentada), julgamento (subjetivo/objetivo), tangibilidade (abstrato/concreto), dimensão significado x estético x utilitário.

Essa pergunta não estava relacionada à questão da preferência, e sim, à percepção dos objetos. O objetivo era revelar os princípios culturais de divisão, que surgem quando se solicita ao participante a divisão do painel em dois grupos diferentes. O critério de divisão revela as categorias abstratas através das quais o indivíduo divide o mundo cultural. Ao contrário dos motivos de preferência, que

foram muitos, houve maior concordância dos indivíduos quanto aos critérios de divisão dos painéis.

CRITÉRIO	CIT.	D/I	HOL/FRA	SUB/OBJ	ABS/CON	SIG/EST/UTIL
+ GOSTO / - GOSTO	1	DIR	HOL	SUB	ABS	SIGNIFICADO
+ IDENTIFICAÇÃO/ - IDENTIFICAÇÃO	2	DIR	HOL	SUB	ABS	SIGNIFICADO
AGRADA/ NÃO AGRADA	3	DIR	HOL	SUB	ABS	SIGNIFICADO
BONITAS / NÃO BONITAS	2	DIR	HOL	SUB	ABS	ESTÉTICO
1 FIGURAS / 2 FIGURAS	1	IND	FRAG	OBJ	COM	ESTÉTICO
MÁSCARA/ NÃO-MÁSCARA	2	IND	FRAG	OBJ	COM	ESTÉTICO
OLHOS VAZADOS/ OLHOS NÃO VAZADOS	2	IND	FRAG	OBJ	COM	ESTÉTICO
PEÇA VAZADA/ PEÇA NÃO VAZADA	1	IND	FRAG	OBJ	COM	ESTÉTICO
MADEIRA X METAL	2	IND	FRAG	OBJ	COM	ESTÉTICO
OVAIS X REDONDAS	2	IND	FRAG	OBJ	COM	ESTÉTICO
BASE X SEM BASE	2	IND	FRAG	OBJ	COM	ESTÉTICO
HUMANOS X ANIMAL	7	IND	HOL	SUB	ABS	SIGNIFICADO
OLHOS EXPRESSIVOS X OLHOS SIMPLES	1	IND	FRAG	SUB	ABS	SIGNIFICADO
SIMPLES X ELABORADAS	2	IND	HOL	SUB	ABS	ESTÉTICO
LEVES X NÃO LEVES	3	IND	HOL	SUB	ABS	ESTÉTICO
REPRESENTAÇÃO DE CABEÇAS X OUTRAS	2	IND	HOL	SUB	ABS	SIGNIFICADO
GRUPOS ÉTNICOS SEMELHANTES	1	IND	HOL	SUB	ABS	SIGNIFICADO
ESTILOS SEMELHANTES	1	IND	HOL	SUB	ABS	ESTÉTICO
BRAVOS E NÃO BRAVOS	1	IND	HOL	SUB	ABS	SIGNIFICADO
ASSUSTADORAS X NÃO ASSUSTADORAS	1	IND	HOL	SUB	ABS	SIGNIFICADO
TOTAL	39					

Legenda:

IND/DIR: IND=Indireto DIR=Direto;
HOL/FRAG: HOL=Holístico FRAG=Fragmentado ;
SUB/OBJ: SUB=Subjetivo OBJ=Objetivo;
ABS/CON: CON=Concreto ABS=Abstrato;

Com base nos dados da tabela anterior, foram elaboradas as seguintes tabelas:

Direto	8	21%
Indireto	31	79%

Holística	26	67%
Fragmentada	13	33%

Subjetivo	27	69%
Objetivo	12	31%

Abstrato	27	69%
Concreto	12	31%

Simbólico Estético	20	51%
Simbólico não-estético	19	49%
Utilitário	0	0%

4.14 Indicadores de qualidade

PERGUNTA: Em termos de arte africana, para um objeto ser considerado “de bom nível”, “de boa qualidade “ (na sua definição de qualidade, é claro) ou ter qualidade, que características ele precisa ter?

OBJETIVOS:

- 1) Descobrir os principais indicadores de qualidade na percepção do comprador de arte africana.
- 2) Agrupá-los em categorias simbólicas.

RESULTADOS:

Indicadores de qualidade	Cit	%	Obj./Sub.	Tang./Intang. (Hirschman,1983)	Extr./Intrínseco (Zeithaml, 1988)
Belo / Estético	10	18%	Subjetivo	Intangível	Intrínseco
Tem significado/ história	10	18%	Objetivo	Intangível	Extrínseco
Boa matéria-prima	8	14%	Objetivo	Tangível	Intrínseco
Originalidade	7	12%	Subjetivo	Intangível	Extrínseco
Tem bom acabamento/ Bons cuidados	6	11%	Objetivo	Tangível	Intrínseco
Em acordo com regras estéticas subjetivas	5	9%	Subjetivo	Intangível	Extrínseco
Raro / Exclusivo	4	7%	Sub/Obj*	Intangível	Extrínseco
Há identificação com sujeito	3	5%	Subjetivo	Intangível	Extrínseco
Garantia de Origem (vêm de fato das tribos africanos)	3	5%	Objetivo	Intangível	Extrínseco
Antiga	1	2%	Objetivo	Intangível	Extrínseco
Total	57				

*Não houve concordância entre os codificadores.

Com base nos dados da tabela anterior, foram elaboradas as seguintes tabelas:

Tangível	42%
Intangível	58%

Subjetivo	32%
Objetivo	68%

Intrínseco	43%
Extrínseco	57%

Ao contrário da análise dos motivos, onde o subjetivo se sobrepôs ao abstrato (intangível), nos indicadores de qualidade parte dos intangíveis foram considerados objetivos. Ter um significado na tribo, por exemplo, pode ser considerado um aspecto objetivo, já que o objeto tem ou não o significado. No mundo das artes, é considerado antigo o que tem mais de cem anos, portanto é um critério mais objetivo que subjetivo.

4.15**Perfil do consumidor****PERGUNTAS:**

- 1) Na sua opinião, por que motivos alguém adquire um objeto de arte africana?
- 2) Se você sabe que alguém tem peças de arte africana em casa, o que pensaria dessa pessoa?
- 3) Na sua opinião, qual é o perfil do comprador de arte africana?

As três perguntas se completam e abordam o mesmo tema. Têm objetivo de conferir maior variedade, compreensão e validade às respostas.

OBJETIVOS:

- 1) Elencar motivos para a compra de objetos de arte africana.
- 2) Verificar quais características das peças africanas são transmitidas aos compradores (possuidores).
- 3) Elencar características do perfil dos compradores de arte africana.

RESULTADOS:

Categorias de Motivos para comprar arte africana	Nº. de vezes em que foi citada	%
Para diferenciar-se/ Ser exótico	13	25%
Identificar-se com cultura africana	12	23%
Por sua beleza	9	17%
Gostar da peça/ Identificar-se com ela	6	12%
Por compreender seu significado	3	6%
Para se mostrar na moda	3	6%
Para decorar a casa	3	6%
Para impressionar, mostrar erudição	2	4%
Lembrança de viagem	1	2%

O que você pensaria da pessoa?

Respostas	Nº. de vezes citada
Bom-gosto	8
Apreciador de diferenças culturais	8

Curioso / Aberto pra vida	
Gosta de arte / Conhece arte	7
Pessoa diferente/ original	6
Intelectual / Culto	4
Sofisticado	3
Ligado às religiões africanas (macumba, candomblé)	2
Total de respostas	38

Perfil do Comprador (de acordo com respostas dos participantes)

Característica	Nº. de vezes citada
Culto / Intelectual	15
Classe A / Rico	12
Gosta de Arte	9
Viajado	3
Sensível	2
Sofisticado/Requintado	2
Bem-sucedido	1
Bom-gosto	1
Total de respostas	45

4.16

Compra de arte africana

PERGUNTAS:

- 1) O que é importante saber para comprar arte africana?
- 2) Se fosse comprar arte africana, onde iria comprar?
- 3) Efetuaria a compra sozinho ou pediria a ajuda? Por quê?

OBJETIVOS:

- 1) Elencar informações necessárias para a decisão de compras.
- 2) Verificar os locais de compra conhecidos dos participantes como sendo os mais próprios para a realização da compra.
- 3) Verificar se o comprador precisa de ajuda ou efetua a compra sozinho.

RESULTADOS:**O que é importante saber?**

Respostas	Nº. de vezes citadas
Nada, basta gostar e sentir	17
Saber a procedência, autenticidade da origem	10
Saber o significado, história	9
Saber se foi comprada legalmente	2
Saber mais de arte, visitar exposições	2
Conhecer o vendedor , saber se é confiável	2
Material do qual é feita	1
TOTAL	46

Onde iria comprar?

Local	Nº. de vezes citado
Local Especializado/Galeria	10
África	8
Amigos /gente de confiança	7
Exposição / Feira	4
Não sei	3
Internet	1
TOTAL	33

Compraria sozinho ou pediria ajuda? De quem?

Respostas	Nº. de vezes citada
Compraria sozinho	20
Pediria ajuda de especialista	5

Pediria ajuda ao cônjuge	2
Pediria ajudar ao amigo	1
Total	28

A resposta “compro sozinho” (71,4% do total de respostas) pode ser reflexo da quantidade de solteiros e separados que participaram da pesquisa, uma vez que 58% eram solteiros ou separados e 42% eram casados.

4.17

Status

PERGUNTA: Na sua opinião, possuir um objeto de arte africana em casa é símbolo de status?

OBJETIVOS:

- 1) Compreender se os objetos de arte africana são vistos como símbolo de status em nossa cultura.

RESULTADO:

SIM	6	22%
NÃO	21	78%

Os que disseram “não” explicaram que há um diferencial: a arte africana é símbolo de cultura e de bom gosto, mas não de status social.

4.18

Preconceito

PERGUNTA: Vocês acham que arte africana sofre preconceito no Brasil?

OBJETIVOS:

- 1) Verificar se há preconceito na cultura brasileira contra os objetos de arte africana.

RESULTADO:

Sim	18
Não	9
Não é preconceito, é outra coisa	4
TOTAL	31

A) Motivos citados para o “Sim”:**Preconceitos contra afro-descendentes**

“É como tudo o que vem da África”;

“É supremacia Ocidental”;

“É como tudo o que vem daquele continente”;

“É por causa do preconceito racial contra os afro-descendentes”;

“É coisa inferior, de preto”;

“É preconceito contra negros”.

Preconceito Religioso

“É por causa do misticismo”;

“Acha que é coisa de macumba”;

“Acham que é demoníaco”;

“Vinculam à religião”;

“Vinculam a rituais”.

B) Motivos para o “não é preconceito, é outra coisa”:**Desconhecimento**

“É falta acesso”;

“É ignorância”;

“É pouco divulgada / pouco conhecida”;

“Não se conhece direito”;

“Não é algo que estamos acostumados a ver”;

“É desconhecimento”.

C) Motivos para o “não”**Preconceito contra arte é diferente de preconceitos contra negros.**

“Arte sofre preconceito, negros não”;

“Pessoas racistas podem gostar de arte africana”;

“Preconceito contra negros e contra arte africana são coisas distintas”.

Modismo

“Virou moda agora”.

“É a redescoberta do continente”.

Exceção da Bahia:

“Salvador é bem vista”;

“Na Bahia, ela é incensada”.

4.19

Expansão do consumo de arte africana

PERGUNTA (feitas somente aos grupos nº. 4, 5, 6): O que seria necessário para que mais pessoas tivessem arte africana em casa?

OBJETIVO:

- 1) Identificar possíveis medidas para ampliar o consumo de arte africana, conforme os consumidores atuais e potenciais do produto.

RESULTADOS:

Respostas	Citações
Mais informação e divulgação sobre cultura africana e sobre a existência da arte africana.	11
Maior identificação / aceitação da África	4
Acesso, locais de venda	3
Preço mais acessível	3
Preocupação de se ter mais arte em casa	1
Total das respostas	22